



ÁCAROS FITÓFAGOS NA CULTURA DA PERA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

JOSÉ EUDES DE MORAIS OLIVEIRA¹; PAULO ROBERTO COELHO LOPES¹; INGRIDE DAYANE DE SOUZA¹; ANDRÉA COSTA OLIVEIRA¹; MARIA HERLÂNDIA DE ARAÚJO FERNANDES¹; EZIO DOS SANTOS PINTO JUNIOR²

INTRODUÇÃO

A região do Submédio do Vale do São Francisco, localizada no semiárido brasileiro tem se destacado como importante região produtora de várias culturas, onde a produção destina-se à exportação e abastecimento interno. Com a possibilidade de expansão de novas áreas produtoras nessa região, a busca da introdução de novas fontes alternativas de cultivos, deve ser constante. Dentre as várias fruteiras em processo de implantação no Semiárido brasileiro, têm-se estudado a cultura da pera, na qual um dos fatores importantes para esta cultivar relaciona-se as condições ambientais, e conseqüentemente aos problemas fitossanitários, podendo esse ser considerado um dos entraves para a produção.

Para uma boa produção da pereira é preciso que haja práticas de manejo adequadas e adaptadas para cada região, possibilitando assim uma alta qualidade na produção. Dentre os entraves existentes a esta cultura, as pragas têm representado uma grande preocupação nas áreas de cultivo, onde, não havendo um manejo adequado, podem ocorrer significativas perdas na sua produção. São relativamente poucas as espécies de pragas que atacam a pereira, entre as mais importantes destacam-se as cochonilhas, a grafolita, a mosca-das-frutas, e os ácaros (NAKASU et al., 2007).

Com relação aos ácaros fitófagos, na cultura da pera, estes são considerados pragas secundárias. No entanto, quando em altas infestações podem provocar perdas significativas na produção. Os ácaros fitófagos caracterizam-se pelo ataque às folhas onde removem os tecidos superficiais, causando a perda da seiva, evoluindo para necrose e posteriormente à queda, que em infestações severas pode reduzir a qualidade e quantidade dos frutos (SALLES et al., 2003).

Em todo agroecossistema, se faz necessário, conhecer a acarofauna e a entomofauna, visando criar estratégias de manejo e adotar medidas de ações e controle que seja economicamente viáveis à introdução e exploração da cultura na determinada região.

¹Embrapa Semiárido, C. P. 23, CEP: 56302-970, Petrolina-PE. jose.eudes@cpatsa.embrapa.br

²Bolsista FACEPE/Embrapa Semiárido, Petrolina-PE

Com a possibilidade de implantação da cultura da pera na região do Submédio do Vale do São Francisco, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a flutuação populacional dos ácaros fitófagos associados à cultura.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Campo Experimental de Bebedouro da Embrapa Semiárido, localizado na latitude 09°08'04,7"S, longitude 40° 18'28,2"O e altitude aproximadamente 370m no município de Petrolina, PE, nos períodos de janeiro de 2010 a dezembro de 2011. Os monitoramentos foram realizados em duas variedades de pera (Ally e Princesinha) plantadas em novembro de 2007. As amostragens foram conduzidas semanalmente em dez plantas, ao acaso, coletando-se três folhas por planta, sendo estas localizadas nas posições dos terços basal, mediano, e apical da planta. As folhas coletadas foram acondicionadas em sacos de papel e levadas ao laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido. Em seguida, as avaliações realizadas por análise visual sendo cada folha observada em microscópio estereoscópico (aumento 40x), efetuando-se a contagem dos ácaros, nas regiões adaxial e abaxial da folha. Os dados foram registrados em uma planilha de amostragem, e os ácaros coletados foram armazenados em tubos "ependorf" contendo álcool a 70% para posterior identificação. Os ácaros foram montados em lâminas para microscopia em meio de Hoyer e identificados, conforme Pritchard e Baker (1955) e Bolland et al. (1998).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que há pelo menos três espécies de ácaros ocorrendo na cultura da pera no semiárido brasileiro, especificamente na região do Submédio do Vale do São Francisco. As espécies identificadas foram *Tetranychus urticae* (Acari: Tetranychidae) Koch, *Tetranychus* sp. (Acari: tetranychidae) e *Polyphagotarsonemus latus* (Acari: Tarsonemidae) (Banks). As observações indicaram que independente da variedade estudada a ocorrência tem sido constante. No entanto, a variedades Ally apresentou maiores populações de ácaros fitófagos quando comparado à Princesinha. Observou-se ainda que dependendo da espécie de ácaro, os picos de ocorrência são diferentes no decorrer do ano (Figuras 1 e 2). Foi observado que na variedade Ally no ano de 2010, os picos populacionais ocorreram nos meses de agosto e setembro, para o ácaro vermelho (*Tetranychus* sp.), entretanto no ano de 2011, o maior pico populacional foi no mês de junho para o ácaro rajado (*Tetranychus urticae*) (Figura 1).

Na variedade Princesinha, no ano de 2010, o pico populacional ocorreu no mês de agosto com a presença do ácaro vermelho. Porém, no ano de 2011, houve baixos índices de ocorrência de

ácaro branco nos meses de abril e outubro, ácaro vermelho no mês de setembro e ácaro rajado no mês de dezembro.

Em ambas as variedades houve predominância do ácaro vermelho (*Tetranychus* sp.), onde na variedade Ally o pico ocorreu no mês de setembro de 2010 e na variedade Princesinha, no mês de agosto de 2010.

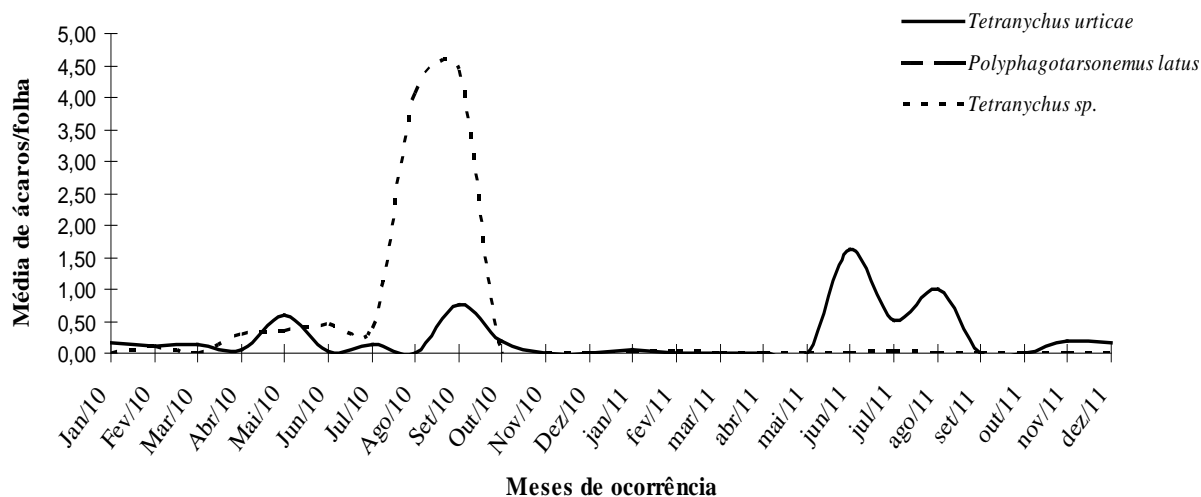


Figura 1 - Flutuação populacional de ácaros fitófagos na cultura da pera (variedade Ally), no Submédio do Vale do São Francisco.

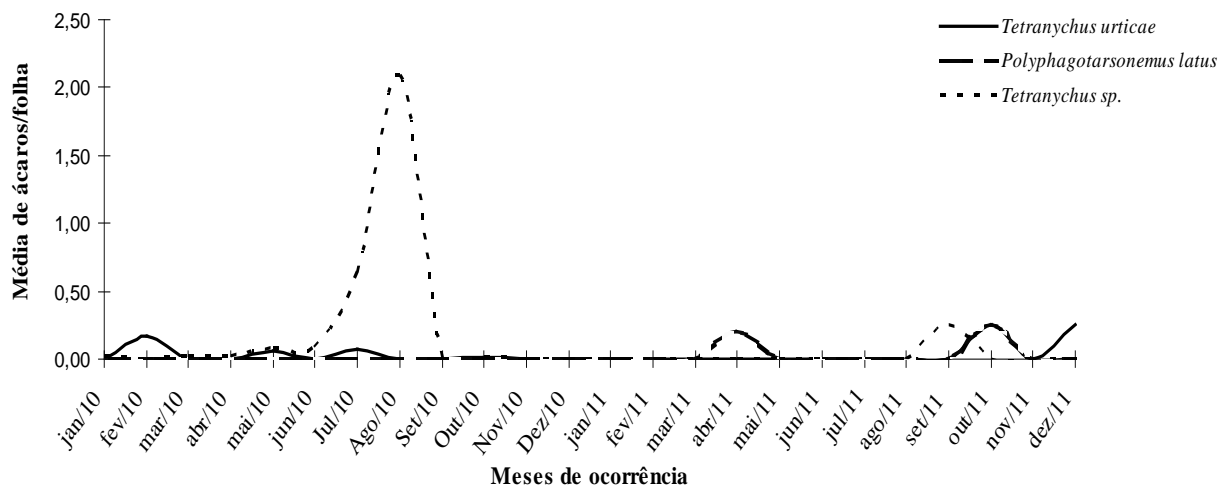


Figura 2 - Flutuação populacional de ácaros fitófagos na cultura da pera (variedade Princesinha), no Submédio do Vale do São Francisco.

CONCLUSÕES

Existe um complexo de pelo menos três espécies de ácaros fitófagos, que ocorre na cultura da pêra no Submédio do Vale do São Francisco. Os picos de maiores ocorrências são entre os meses de julho a setembro.

REFERÊNCIAS

BOLLAND, H. R.; GUTIERREZ, J.; FLECHTMANN, C. H. W. **World Catalogue of the spider mite family (Acari: Tetranychidae)**. Boston, Brill, 1998, 392p.

SALLES, L. A. B.; NORA, I.; SUGIURA, T. **Pragas**. In: Pêra: Produção. 1ed. Brasília, DF: Embrapa informação Tecnológica, 2003. p. 85.

NAKASU et al. **A cultura da pêra**. In: Coleção Plantar. II coleção. Brasília, DF: Embrapa clima temperado, 2007. p.40.

PRITCHARD, A. E.; BAKER, E. W. **A revision of the spider mite Family Tetranychidae**. San Francisco, Pacific Coast Entomological Society, 1955, 472.